

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL) – Comunicação de**

Líder, pela oposição: Vereadores, vereadoras, Presidente Mônica, aqui tem um cartaz (Mostra cartaz.) do Sindisaúde, que está corretamente se mobilizando, e neste cartaz tem os bairros de Porto Alegre que estão aqui presentes: Tristeza, Centro, Guarujá, Mário Quintana – Mauro Pinheiro, tem bastante gente do Mário Quintana aqui –, Espírito Santo, Morro Santana, Restinga, IAPI, São José, Lomba do Pinheiro, Partenon, Santa Rosa, Santana, Safira, Passo

das Pedras, Embratel, Itu-Sabará, Santa Teresa e Cascata. Esses são os bairros que estão presentes e os trabalhadores que estão aqui, Dr. Goulart, que é médico e entende muito de saúde. Eu gostaria de estar com o seu otimismo e acreditar que o governo finalmente escutou os trabalhadores da saúde e que as suas reivindicações fundamentais serão, a partir de agora, atendidas. Eu quero dizer, Ver. Dr. Goulart, que eu acho que é importante, para concretizar isso no dia de hoje... Isso se nós quisermos concretizar no dia de hoje, porque eu sei que, depois da votação do IMESF, nós vamos ter, sim, uma campanha salarial, mas não têm sido fáceis campanhas salariais quando faz quatro anos que esses trabalhadores não têm nem reajuste da inflação, que é constitucional!

Nós compreendemos que qualquer sinalização de negociação sempre é útil para os trabalhadores, os trabalhadores querem sempre negociar e querem resolver os problemas da melhor forma possível. Ninguém que está aqui no plenário gostaria de estar utilizando o horário que poderia estar sendo dedicado para um descanso, para cuidar da sua vida ou para cuidar da sua família para acompanhar a Câmara de Vereadores e os discursos dos vereadores. Eles estão aqui porque têm uma reivindicação específica que é pauta das decisões que a Câmara de Vereadores deve tomar – uma delas é exatamente a isonomia. Nós vamos apresentar, além das propostas de emendas que fez o Ver. Oliboni, uma proposta que justamente garante a isonomia desses trabalhadores, técnicos em enfermagem, com os demais técnicos, porque não faz nenhum sentido trabalho igual, escolaridade igual, salários diferentes. Não faz nenhum sentido! Salário igual para trabalho igual é o óbvio, é o constitucional, é o que deve ser votado. Portanto, o Ver. Dr. Goulart e a bancada do PTB devem acompanhar essa emenda, porque ela é a garantia de que esses trabalhadores, de fato, serão respeitados pela Câmara de Vereadores, porque amanhã é amanhã. É certo que vai ter uma campanha salarial, e, se os

trabalhadores não conquistarem na Câmara de Vereadores, eu tenho confiança que vão se mobilizar e que talvez conquistem fora da Câmara de Vereadores, mas nós somos vereadores e vereadoras, a nossa obrigação é votar. Então, Ver. Mauro Pinheiro, eu acho que, embora seja muito importante a disposição de negociar - e os trabalhadores valorizam qualquer disposição de negociar -, mais importante do que palavras, são os atos. E do ponto de vista dos vereadores e das vereadoras o ato mais importante é o voto. Nós vamos apresentar uma emenda que garanta isso.

O Oliboni já se referiu, aqui, há uma lei que vai se reduzir a jornada dos médicos, e é uma reivindicação dos médicos, tudo bem, perfeito, se a Prefeitura compreendeu a importância de reduzir a jornada para garantir mais médicos, ainda mais que nós temos hoje no plano nacional um governo cuja insanidade é completa e colocou milhares de cubanos médicos para fora do País. Então, nós aceitamos isso, mas não é possível que só os médicos sejam atendidos e os demais trabalhadores, que garantem na ponta e que são aqueles que respondem para a população quando faltam médicos nos postos, e esses não são respeitados. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)